

**NÍVEL DE INFESTAÇÃO E PARASITISMO DE MOSCAS FRUGÍVORAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE E LONCHAEIDAE) EM UVAIA (*EUGENIA UVALHA*)**

Paula Baierle Losekann<sup>1</sup>, Rafael N. Meirelles<sup>1</sup>, Thiago D. N. Idalgo<sup>1</sup>, Caio Efrom<sup>1</sup>, Ricardo B. Oliveira<sup>1</sup> e Luiza R. Redaelli<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; [plosekann@yahoo.com.br](mailto:plosekann@yahoo.com.br); [luredael@ufrgs.br](mailto:luredael@ufrgs.br).

Algumas espécies de moscas frugívoras (Diptera: Tephritidae e Lonchaeidae) são importantes pragas associadas à fruticultura, responsáveis por grandes perdas na produção e muitas vezes inviabilizando a exportação de frutos *in natura*. A preocupação com uma agricultura sustentável, que visa, entre outras coisas, a minimização do uso de inseticidas, torna o controle biológico uma alternativa de grande potencial no controle dessas pragas. Neste sentido, são fundamentais pesquisas que visem registrar os agentes de controle biológico natural das moscas frugívoras em frutíferas nativas. Assim, o objetivo deste trabalho foi quantificar o nível de infestação e o parasitismo em imaturos de moscas-das-frutas provenientes de frutos de uvaia (*Eugenia uvalha* Cambess). Para tanto, foram realizadas duas coletas (12/01/2007 e 12/02/2007) de frutos que se encontravam no chão, sob a copa das plantas, localizadas no Campus da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS. No laboratório, os frutos foram contados, acondicionados em potes (2 L) contendo areia esterilizada e cobertos com tecido tipo voile. Os potes foram mantidos em câmara climatizada (25 ± 1 °C; 70±10% U.R. fotofase de 12 horas) por, aproximadamente, 15 dias. Decorrido este período, os potes eram abertos e os restos de frutos retirados, deixando-se na areia apenas os pupários formados, até a emergência de moscas e/ou de parasitóides. Coletou-se um total de 316 frutos de uvaia, dos quais se obtiveram 437 pupários, com um nível de infestação de 1,38 pupários/fruto. Dos pupários emergiram 168 moscas, sendo 97% de *Anastrepha fraterculus* Wied (Diptera: Tephritidae) e (3%) de Lonchaeidae, resultando numa viabilidade total dos pupários de 38,4%. Quanto aos parasitóides emergiram 98 indivíduos, sendo 14 de Braconidae, dos quais oito eram *Utetes anastrephae* Viereck, e o restante das espécies *Doryctobracon areolatus* Szépligeti, *Opius* sp. e *Doryctobracon brasiliensis* Szépligeti, cada uma com dois representantes. Os demais parasitóides pertenciam a Figitidae, resultando num índice total de parasitismo aparente de 22,42%. Os dados obtidos comprovam a presença de parasitóides das moscas frugívoras também em uvaia e destacam a importância da manutenção, com manejo adequado, de frutíferas nativas como aliadas ao controle biológico natural.

(Apoio: CNPq)